AUMENTO HORIZONTAL E INSTALAÇÃO IMEDIATA DE IMPLANTES COM A TÉCNICA SPLIT CREST

Vanessa Molina Urteaga, Skiba THI.
SOEP- Porto Velho - RO - Brasil



1. INTRODUCÃO

A reabsorção óssea alveolar após a perda dentária representa um desafio frequente na reabilitação com implantes dentários, especialmente quando a crista alveolar está comprometida horizontalmente. Essa deficiência de volume ósseo pode limitar ou mesmo impedir a colocação adequada do implante, afetando tanto a função quanto a estética do tratamento. Nesses casos, técnicas cirúrgicas que permitam a restauração eficaz e previsível da largura da crista alveolar são essenciais. Uma dessas técnicas é a expansão controlada da crista alveolar, conhecida como expansão de crista dividida.

2- RELATO DE CASO

O paciente solicitou tratamento para substituir dentes ausentes na região anterior da maxila. Um estudo clínico e radiográfico (incluindo uma tomografia computadorizada volumétrica) revelou uma crista alveolar estreita, o que impossibilitou a colocação direta de implantes. Diante dessa situação, optou-se pela técnica de expansão óssea (expansão da crista alveolar), que permitiu o ganho de volume horizontal sem a necessidade de implantes adicionais

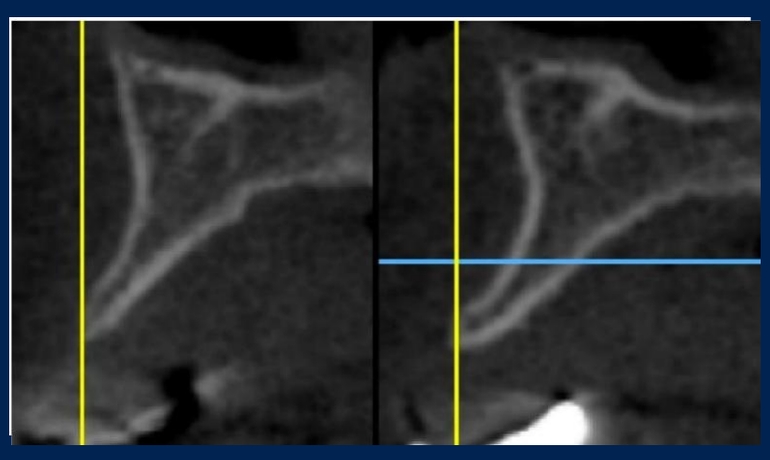


FIG 1: Estudio tomográfico



FIG 2: Defecto de cresta horizontal.



FIG 3: Osteotomía horizontal

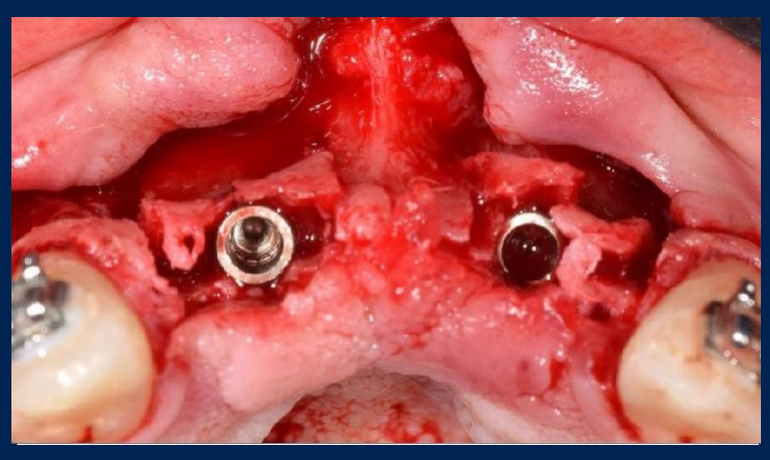


FIG 4: Expansão da crista ósseas.



FIG 5: Expansão da crista óssea.



FIG 6. aumento do volume da crista alveolar



FIG 7: Implante dental de titanio



FIG 8. Colocação de implantes.



FIG 9: Perfil de emergencia vista oclusal

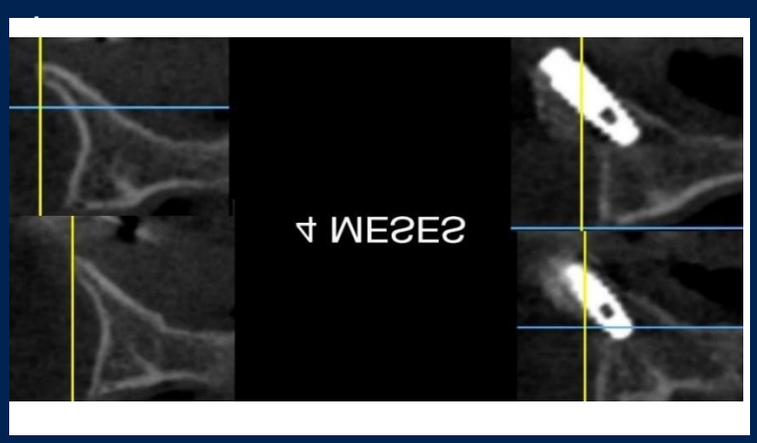


FIG 10: Controle clínico e radiográfico após a cirugía 4 meses.

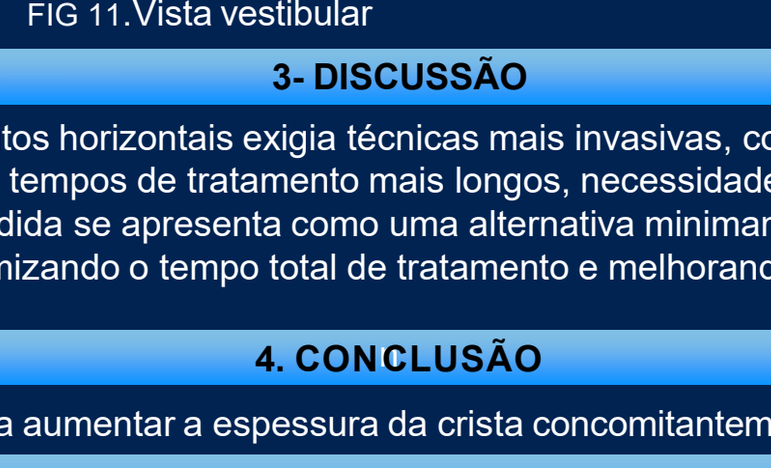


FIG 11. Vista vestibular

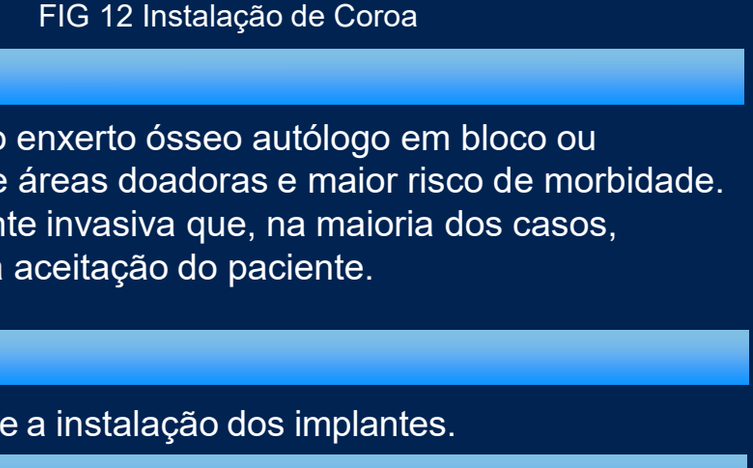


FIG 12 Instalação de Coroa

3- DISCUSSÃO

Anteriormente, o tratamento desses tipos de defeitos horizontais exigia técnicas mais invasivas, como enxerto ósseo autólogo em bloco ou regeneração óssea guiada (ROG), que envolviam tempos de tratamento mais longos, necessidade de áreas doadoras e maior risco de morbidade. Nesse contexto, o implante em crista alveolar dividida se apresenta como uma alternativa minimamente invasiva que, na maioria dos casos, permite a colocação simultânea de implantes, otimizando o tempo total de tratamento e melhorando a aceitação do paciente.

4. CONCLUSÃO

A técnica demonstrou-se e viável e previsível para aumentar a espessura da crista concomitantemente a instalação dos implantes.

5 - REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS